

## ***XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF***

### **Grande área:**

Ciências da Saúde

### **Projeto:**

**AVALIAÇÃO DO GRAU DE FISSURA, PERFIL BIOQUÍMICO E ESTADO NUTRICIONAL DE TABAGISTAS EM TRATAMENTO PARA ABSTINÊNCIA**

### **Autores:**

MAÍRA BARROS LOURO (II PROGRAMA DE APOIO À INSTALAÇÃO DE DOUTORES)

SHEILA CRISTINA POTENTE DUTRA LUQUETTI

ANA LÚCIA DE ALMEIDA VARGAS

CARMEN PERCHES GOMIDE PINTO

ALINE SILVA DE AGUIAR NEMER (ORIENTADOR)

### **Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O tabagismo é um dos principais fatores de risco para doenças crônicas, sendo considerado importante problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Este estudo tem como objetivo avaliar as alterações bioquímicas e do estado nutricional de tabagistas no início do tratamento para cessação tabágica e sua associação com índices antropométricos. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, com 23 indivíduos adultos, de ambos os sexos, participantes do ambulatório de Prevenção, Controle e Tratamento do tabagismo do HU/UFJF. O grau de dependência tabágica foi avaliado pelo Teste de Dependência de Nicotina de Fagerstron. Os exames bioquímicos realizados foram: glicemia de jejum (GJ), cortisol, insulina, CT, LDL-c, HDL-c e TG. Para avaliação do estado nutricional realizou-se medidas de massa corporal, estatura, circunferência da cintura (CC) e percentual de gordura corporal (%GC). Foram calculados o Índice de Massa Corporal (IMC) e o Índice de Conicidade (IC). **RESULTADOS:** A média de idade foi de  $43,7 \pm 11$  anos. Dos indivíduos 87% fumavam a mais de 10 anos e 69,6% eram fumantes leves. O IMC médio foi equivalente a sobrepeso (IMC:  $28,28 \pm 6,46 \text{ kg/m}^2$ ), 82,6% apresentaram obesidade central e 69,6% estavam com %GC aumentada. Foi verificada SM em 52,2% dos pacientes. O risco cardiovascular elevado estava presente em 52,2%, sendo que destes, 75% também possuíam SM. Houve aumento dos níveis séricos de CT, LDL-c e TG em 52,2%, 78,3% e 39,1%, respectivamente. O HDL-c estava abaixo dos valores recomendados em 65,2%. A glicemia de jejum estava alterada em 30,4% dos pacientes enquanto 8,7% apresentaram nível de glicose compatível com diabetes (maior ou igual a 126mg/dL). Apenas um indivíduo (4,3%) apresentou níveis séricos aumentados de cortisol e insulina e 13% apresentaram resistência à insulina. Foi encontrada correlação positiva entre o IMC e a CC ( $p=0,0001$ ), %GC ( $p=0,0001$ ), IC ( $p=0,001$ ), glicemia ( $p=0,04$ ) e TG ( $p=0,002$ ). O IC foi correlacionado com a insulinemia ( $p=0,0001$ ), glicemia ( $p=0,007$ ), TG ( $p=0,008$ ) %GC ( $p=0,004$ ). Observou-se ainda correlação positiva entre a insulinemia e as medidas de CC ( $p=0,001$ ). Pacientes com

maior tempo de tabagismo apresentaram maior risco de desenvolver SM (OR=9,6; p=0,016).  
**CONCLUSÃO:** Os indivíduos do presente estudo apresentam risco aumentado para o desenvolvimento de doenças coronarianas, diabetes e síndrome metabólica, sendo necessária urgência para cessação tabágica.